

Irlanda ensina a gerir acústica do som nas cidades

6 de Outubro, 2014

O Manual for acoustic planning and urban sound design (MAP) venceu o Europe Soundscape Award 2014 da Agência do Ambiente Europeia (EEA), prémio que reconhece iniciativas que ajudam a reduzir o ruído e a criar atmosferas sonoras saudáveis. O projecto irlandês, dirigido por Sven Anderson, que planeia acústicas de espaços no Dublin city Council, pretende incentivar o nível de interesse do presidente da cidade, mas também do público em geral neste tipo de questões.

O projecto incluiu duas grandes instalações públicas que estão de momento a ser instaladas em locais relevantes de Dublin. Continuous Drift é uma instalação com quatro guarda-chuvas retrácteis que cobrem a Meeting House Square, uma das praças mais turísticas da capital irlandesa. Os guarda-chuvas podem ser então o cenário para diferentes atmosferas sónicas que podem ser activadas via telemóvel. A segunda, Glass House, utiliza as melodias de filmes em exibição num cinema adjacente para criar um rasto sónico subtil que ecoa pelo espaço público no exterior. Além das instalações, o projecto contou com um simpósio de três dias "Beyond Noise and Silence: Listening for the city" e apresentações em diversas conferências internacionais.

Segundo a EEA, a poluição sonora, resultante das redes de transporte europeias, afecta pelo menos 61 milhões de europeus em mais de 400 cidades. Dados recolhidos em 69 aeroportos revelam que quase três milhões de cidadãos são perturbados pelo barulho dos aviões que lá aterram, já os transportes rodoviários chegam a oito milhões de pessoas. Os grandes centros industriais contabilizam cerca de meio milhão de pessoas. A poluição sonora não aumenta os níveis de stress e motiva insónias, como a sua exposição prolongada pode motivar doenças como a hipertensão e as doenças cardiovasculares.

“